



RESUMO

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA FORMAÇÃO DAS COMISSÕES DE JOVENS SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

1. Você deve se perguntar, “mas o que é isso?”

A Comissão de Jovens tem como finalidade incrementar a participação dos jovens na vida da Sociedade uma vez que a foi fundada por jovens, e essa característica de juventude ativa e participante é a marca predominante da Sociedade de São Vicente de Paulo, prova disso é que hoje temos como Presidente do Conselho Nacional do Brasil, o confrade Carlos Henrique David (Caíque), um jovem de trinta e dois anos responsável para dirigir um verdadeiro exército da caridade, com mais de 240 mil voluntários no país.

E a participação da juventude na SSVP vem crescendo a cada dia, através de políticas sérias de fortalecimento das CJ (Comissões de Jovens) e entre outras atividades o fortalecimento das Conferências de Crianças e Adolescentes (coordenada pela ECAFO) que vem dar espaço e vazão a todos os jovens para participarem deste exército da caridade.

Então, cabe às CJ promover a integração e a união de todos os vicentinos: jovens, adultos e crianças, através do trabalho direto com as conferências ou até mesmo com Conselhos Particulares, Centrais, Metropolitanos incentivando a troca de experiências positivas para o objetivo maior de ajudar o pobre cada vez mais e melhor, canalizando o potencial da juventude nos trabalhos da SSVP e também despertar o carisma vicentino, que seja em si ou em todos os cristãos, para, também, divulgar o nome e as obras dessa grande maravilha que é a SSVP, mostrando a todos, e principalmente para a juventude, que “ajudar o próximo faz bem”.

2. Mas como faremos isso?

Promover a integração da comunidade vicentina, principalmente dos jovens, é um trabalho que exige cuidado, carinho e muita dedicação para não correremos o risco de, sem um planejamento bem feito, perdermos o objetivo de nosso trabalho.

E em consequência deste conceito buscar a formação espiritual e pessoal, é trabalho primordial para oferecermos lideranças capazes de continuar e/ou aprimorar



as políticas já adotadas, bem como, desenvolver trabalhos buscando esse objetivo de renovação qualificada incessantemente.

Atividades de lazer, cultura e principalmente espirituais entre os vicentinos, famílias assistidas e até mesmo a comunidade local, através de: gincanas, festivais de música, torneios em geral, acampamentos, retiros e encontros são algumas das promoções que buscam esse objetivo, de formar e integrar a potencialidade da juventude e a experiência dos confrades mais antigos, de desenvolver cada vez mais e melhor a nossa SSVP.

3. Técnica Operacional

Para uma atividade uniforme e uma unidade do movimento da juventude vicentina, todas as comissões de jovens, manterão a mesma organização:

3.1 Comissão de Jovens do Conselho Metropolitano

- Ativar o movimento da juventude na região do Conselho Metropolitano.
- Assistir às comissões de jovens dos Conselhos Centrais.
- Promover a criação de comissões de jovens nos Conselhos Centrais que não as possuam.
- Promover atividades de âmbito regional para os jovens vicentinos, tais como Encontros, Retiros, Cursos, Assembleias, Atividades Recreativas, etc.
- Visitar as comissões de jovens dos Conselhos Centrais e participar de suas atividades.
- Elaborar o relatório das atividades do Movimento da Juventude na área de sua atuação, o qual será apresentado por ocasião dos Encontros Nacionais de Jovens do Brasil.

3.2 Comissão de Jovens do Conselho Central



- Ativar o movimento da juventude na região do Conselho Central.
- Assistir às comissões de jovens dos Conselhos Particulares
- Promover a criação de comissões de jovens nos Conselhos Particulares que não as possuam e fundar conferência nas cidades ou localidades onde não existe ainda o Movimento Vicentino.
- Promover atividades na área de sua atuação, tais como Encontros, Retiros, Cursos, Assembléias, Atividades Recreativas, etc.
- Visitar as comissões de jovens dos Conselhos Particulares e participar de suas atividades.
- Elaborar o relatório das atividades do Movimento da Juventude na área de sua atuação, o qual será apresentado por ocasião do Encontro Anual de Dirigentes, promovidos pela comissão de jovens do Conselho Metropolitano.
- Atuarão no sentido de fundação de Conferências para jovens (ou mistas) quando não houver condições dos Conselhos Particulares trabalharem nesse sentido.

3.3 Comissão de Jovens do Conselho Particular

- Ativar o movimento da juventude na região do Conselho Particular.
- Promover a fundação de Conferências nas paróquias, estabelecimentos de ensino, obras unidas, etc.
- Arregimentar jovens para as atividades vicentinas formando ou reforçando Conferências.
- Animar jovens que militam nas Conferências Vicentinas à maior participação na vida da Sociedade.
- Preocupar-se com a formação religiosa e vicentina dos jovens. Utilizando-se de todas as promoções da comissão de jovens em favor do crescimento da espiritualidade religiosa e vicentina da juventude.
- Promover atividade na área de sua atuação tais como Encontros, Retiros, Cursos, Assembleias, Atividades Recreativas, etc., visando atingir as finalidades dos itens anteriores, e outras que possam surgir.
- Visitar as Conferências e participar de suas atividades, exercendo aí a função de animadora e incentivadora.



- Elaborar o relatório das atividades do Movimento da Juventude na área de sua atuação, o qual será apresentado por ocasião do Encontro Anual de Dirigentes, promovidos pela comissão de jovens do Conselho Central.

COMISSÃO NACIONAL DE JOVENS

Fundada por jovens e para jovens, cuja fraternidade se prolonga durante a vida inteira, o espírito de juventude é uma característica original e permanente da Sociedade de São Vicente de Paulo. Ela foi gravada desde o começo no Regulamento e aí permanecerá. Mas é também o ponto sobre o qual é mais necessário estar vigilante, pois a juventude do corpo se desvanece em cada um e é preciso renová-la constantemente no nível do coração e do pensamento.

O espírito de juventude é o dinamismo, o entusiasmo, a projeção no futuro. É a aceitação generosa dos riscos, é a imaginação criadora, quer dizer, acima de tudo, a adaptabilidade, essa propriedade essencial da mocidade, bem mais importante que adaptação que se torna esclerosada, quando não se sabe mais readaptar-se.